

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NO CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO E SUAS REPERCUSSÕES NA ASSISTÊNCIA INFANTIL: REVISÃO DE ESCOPO PRELIMINAR

Myllena Farias Gomes<sup>1</sup>, Joseph Dimas de Oliveira<sup>2</sup>

O cuidado à criança deve levar em consideração a estrutura do ambiente físico de forma a ser um ambiente acolhedor, lúdico e centrado na criança. Objetiva-se identificar o conhecimento produzido sobre a influência do ambiente físico do consultório pediátrico e suas repercussões na assistência à saúde. Trata-se de uma revisão da literatura utilizando os MeSH *Office Nursing, Child, Anxiety* através das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) acesso via biblioteca virtual de saúde (BVS) foi exploradas também os catálogos de dissertações e teses BDTD e SCOPUS via CAPES. No total foram encontrados 41 artigos, dos quais, sete foram selecionados para análise. O ambiente físico do consultório infantil é um fator importante a ser considerado pois respeita as necessidades de cada indivíduo e oferece uma melhor assistência. Dessa forma, conclui-se que o ambiente físico e suas adaptações contribuem na qualidade do cuidado pois influencia nas relações e emoções da criança, porém, há poucos estudos sobre a temática o que dificultou a elaboração do presente estudo.

**Palavras-chave:** Office Nursing. Child. Anxiety

#### 1. Introdução

O cuidado à criança em diferentes contextos consiste em compreender que o atendimento a esse grupo deve partir de meios que considerem as etapas do desenvolvimento, crescimento infantil, as particularidades de cada indivíduo, a comunicação adequada e o uso de estratégias lúdicas para a prestação de cuidados seja para o ensino ou para a prestação de cuidados e orientações (Junkes *et al*, 2022).

A aplicabilidade dos métodos e instrumentos lúdicos contribuem na ambiência e na prática do cuidado reduzindo a percepção de ambiente hospitalar como local intimidador e assustador para as crianças, o lúdico usa o brincar e compreende melhor as necessidades infantis é uma dimensão que quando explorada favorece a adaptação da criança ao meio que está inserida, construindo relações de segurança, confiança e potencializa os vínculos,

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: myllena.farias@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: joseph.oliveira@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



sentimentos criados e contribui no processo de recuperação visto que, o uso do lúdico é um recurso terapêutico facilitador pois, o brincar faz parte da infância e proporciona uma melhor adesão terapêutica (Silva *et al*, 2021).

Mediante a isso, o ambiente físico de unidades pediátricas é um fator potencial na construção dessas adaptações e possui uma tendências futura de elaboração mais lúdicas e de acordo com a faixa etária de cada criança ou seja, facilitando a adaptação melhor da criança de acordo com suas necessidades e ao ambiente hospitalar (Rocha, 2019)

Um exemplo é o ambiente adaptado sensorialmente em consultórios odontológicos muito eficaz na diminuição de respostas à ansiedade ao procedimento dentário. o ambiente físico é caracterizados pela utilização de adaptações visuais, táteis e auditivas que promovem um melhor comportamento durante o tratamento em crianças e jovens adultos com deficiências intelectuais e de desenvolvimento (Reynolds *et al*, 2023).

Os órgãos governamentais e sociedades científicas discutem pouco sobre a organização do espaço físico do consultório que atende crianças e fornecem informações apenas relativas ao tamanho (em cm<sup>2</sup>) e/ou equipamentos que devem estar disponíveis, como birô, cadeiras, balança e estetoscópio, por exemplo. Entretanto, devemos compreender que a disposição, as cores e o formato dos objetos e as roupas dos profissionais presentes no consultório influenciam no aumento ou diminuição da ansiedade das crianças; assim, torna-se imprescindível repensar a ideia de consultório pediátrico e, inicialmente, identificar o conhecimento produzido sobre o tema na literatura atual.

## 2. Objetivo

Identificar na literatura estudos relacionados sobre a influência do ambiente físico do consultório pediátrico e suas repercussões na assistência à saúde.

## 3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa com busca realizada entre julho e agosto de 2023, utilizando os *Medical Subject Headings (MeSH) Office Nursing, Child, Anxiety* através das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* acesso via biblioteca virtual de saúde (BVS) intermediados pelo operador booleano *AND*. os critérios de inclusão foram estudos completos, atualizados e que respondiam ao objetivo de estudo, e de exclusão aos que não atendiam a pesquisa, foram exploradas também as catálogo de dissertações e teses BDTD e SCOPUS via CAPES no total foram

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



encontrados a partir dos título e resumo 41 artigos. foi elegido sete estudos para leitura completa, e cinco periódicos foram selecionados para compor o presente texto.

#### 4. Resultados

Os estudos encontrados trata-se sobre a influência do ambiente físico e o impacto das suas adaptações no atendimento pediátrico, assim como, a utilização de recursos lúdicos e suas diversas formas de elaboração e apresentação pautadas em atender as necessidades de cada público infantil e em diferentes contextos.

O ambiente físico em que a criança é submetida impacta nas suas relações pois determina as suas emoções um exemplo é a utilização do Ambiente Sensorialmente Adaptado (SAE) promove um menor nível de excitação, promove um comportamento mais cooperativo em crianças típicas ou atípicas como também minimizam experiências traumáticas ou negativas nos processos de hospitalizações e consultas desse modo, o ambiente sensorial adaptado possui melhor resultados comparados ao ambiente regular (Shapiro *et al*, 2009).

Outro exemplo são os ambientes multissensoriais conhecidos também como salas sensoriais ou Snoezelen®, na qual através de equipamentos é possível estimular os sentidos clássicos como o toque, o paladar, a visão, o som e o cheiro (Unwin *et al*, 2021).

Além do ambiente físico como um fator contribuinte para uma melhor experiência utiliza-se também a ludicidade pois, as crianças em seu mundo lúdico são capazes de expressar suas experiências pessoais e ao brincarem passam a interagir com o meio desenvolvendo sua função social por meio deste (Souza *et al*, 2012).

Um exemplo de ludicidade é a adoção de uma intervenção educacional enfermeira-palhaço com o objetivo de reduzir os níveis de ansiedade fisiológica em crianças inseridas no contexto hospitalar, na qual se obteve resultados evidenciados e positivos tanto nelas como em seus cuidadores (Yun *et al*, 2015).

Outro exemplo é o uso da distração combinada de videogame sendo é uma ferramenta utilizada com a finalidade de reduzir os níveis de ansiedade das crianças com resultados positivos comparados ao grupo controle nos momentos pré-operatórios, pós-intervenção e transferência para a sala de operação (Dwairej *et al*, 2019).

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Dessa forma, quando utilizado o lúdico e suas diferentes estratégias como intervenções, ferramentas ou instrumentos associados ao ambiente físico forma-se um complemento na qual repercute positivamente na assistência pediátrica.

### 5. Conclusão

Observa-se que a adaptação do espaço físico nos consultórios pediátricos somados a outras atividades lúdicas contribuem positivamente no processo de hospitalização da criança ou prestação de cuidados pois garante melhor adesão ao tratamento porém, mais pesquisas devem ser realizadas devido a baixas evidências acerca do assunto.

### 6. Referências

1. DWAIREJ, Doa'A Abdullah *et al.* Video game distraction and anesthesia mask practice reduces children's preoperative anxiety: a randomized clinical trial. **Journal For Specialists In Pediatric Nursing**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 1-12, out. 2019. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jspn.12272>.
2. JUNKES, Leticia Pavanello *et al.* Itinerário terapêutico e o lúdico no processo de cuidado à criança com diabetes: vivências do cuidador familiar. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, [S.L.], v. 43, n. 2, p. 263-276, 11 nov. 2022. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0367.2022v43n2p263>.
3. REYNOLDS, Kaitlyn *et al.* Effectiveness of sensory adaptive dental environments to reduce psychophysiology responses of dental anxiety and support positive behaviours in children and young adults with intellectual and developmental disabilities: a systematic review and meta-analyses. **Bmc Oral Health**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1-24, 19 out. 2023. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12903-023-03445-6>.
4. ROCHA, Márcia Matos Brandão. **DETALHES ARQUITETÔNICOS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA**. 2008. 50 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialista em Arquitetura de Sistemas de Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/monografias/detalhes\\_arquiteticos\\_unidades\\_internacao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/monografias/detalhes_arquiteticos_unidades_internacao.pdf). Acesso em: 14 nov. 2023.
5. SHAPIRO, Michele *et al.* Influence of Adapted Environment on the Anxiety of Medically Treated Children with Developmental Disability. **The Journal**

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



- Of Pediatrics**, [S.L.], v. 154, n. 4, p. 546-550, abr. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpeds.2008.10.017>.
6. SILVA, Jocelle de Araújo *et al.* O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 71-365, 30 ago. 2021. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n2.4358>.
  7. SOUZA, Luís Paulo Souza *et al.* O brinquedo terapêutico e o lúdico na visão da equipe de enfermagem. **J Health Sci Inst**, v. 30, n. 4, p. 354-8, 2012.
  8. UNWIN, Katy L *et al.* The use of Multi-Sensory Environments with autistic children: exploring the effect of having control of sensory changes. **Autism**, [S.L.], v. 26, n. 6, p. 1379-1394, 24 out. 2021. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/13623613211050176>.
  9. YUN, O Bok; KIM, Shin-Jeong; JUNG, Dukyoo. Effects of a Clown–Nurse Educational Intervention on the Reduction of Postoperative Anxiety and Pain Among Preschool Children and Their Accompanying Parents in South Korea. **Journal Of Pediatric Nursing**, [S.L.], v. 30, n. 6, p. 89-99, nov. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pedn.2015.03.003>.